

IX EAIC - VI EAEX - IV EAITI - I EAIC JR 30-out a 01-nov de 2023

## MURIQUI-DO-SUL (BRACHYTELES ARACHNOIDES) NO EXTREMO NORTE DA APA DA ESCARPA DEVONIANA NA REGIÃO DE SENGÉS, PR

Fernanda Golec (Fundação Araucária) Unespar/Campus União da Vitória, nandagolec@gmail.com

Sérgio Bazilio (Orientadora/a) Unespar/Campus União da Vitória, serbazilio@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: O Muriqui-do-Sul (Brachyteles arachnoides) é o maior primata do Novo Mundo, é endêmico da Floresta Atlântica no Brasil e está ameaçado de extinção, principalmente pela perda de habitat e caça. O conhecimento da distribuição atual e o tamanho das populações são cruciais para delinear seu estado de conservação e estratégias de conservação in-situ. O objetivo visa relatar a busca de novos registros de B. arachnoides na RPPN Vale do Corisco, Cânion Jaguaricatú e na região do Fundo da Grota, no extremo norte da APA da Escarpa Devoniana em Sengés - PR. Para atingir o objetivo foi utilizado o método de observação direta por pontos de mirante, bem como o método do playback. Foram realizadas por três pesquisadores, seis amostragens durante o período entre setembro de 2022 a agosto de 2023, totalizando 580 horas de busca direta. Não foram encontrados novos registros de populações do Muriqui-do-Sul para o município de Sengés, PR. O fato de não obtermos novos registros para o município, pode estar relacionado às dimensões da área de estudo, dificuldades de observação, intempéries climáticas e o aparecimento de neblina durante os dias de campo. A existência da caça, evidência de incêndios florestais, dispersão do pinus dentro do cânion são grandes ameaças iminentes à preservação do muriqui na área. Os resultados deste estudo também contribuem com os objetivos prioritários do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Muriquis de ampliar os registros de novas populações de Brachyteles spp, e para a busca de novas áreas que formem corredores funcionais entre os grupos sociais e no planejamento das ações de recuperação e aumento de hábitat.

Palavras-chave: Palavras-chave: Mata Atlântica. Mono carvoeiro. Primata.











